

Rua Laplace, 96 - 10º andar
04622-000 - São Paulo - SP

Tel: +55 11 5561-2230
Fax: +55 11 5531-6007
mssp6@mdbrasil.com.br
www.mdbrasil.com.br

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

*Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo
com a legislação Societária Brasileira em
31 de dezembro de 2004 e 2003
e Parecer dos Auditores Independentes*

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2004 e 2003

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	2
Demonstrações Contábeis	
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
Rodovia das Cataratas S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Rodovia das Cataratas S.A., levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil da Rodovia das Cataratas S.A. em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota 13, a Administração da Companhia e o Governo do Estado do Paraná discutem, inclusive judicialmente, diversos aspectos relacionados ao Contrato de Concessão assinado entre as partes em 14 de novembro de 1997. Os aspectos em que as partes chegaram a um entendimento, já foram implementados pela Companhia, tendo como base um contrato preliminar firmado em 24 de julho de 2004, o qual em dezembro, em face ao seu término, foi prorrogado por 90 (noventa) dias.

-
5. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, conforme parecer emitido em 16 de janeiro de 2004. Esse parecer continha a mesma ênfase descrita no parágrafo precedente.

Cascavel, 14 de janeiro de 2005.

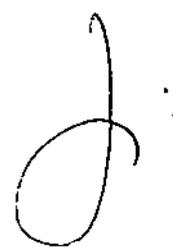
MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI
Auditores Independentes
CRC 2SP 015.045/O-0

Sergio Lucchesi Filho
Contador - CRC 1 SP 101.025/0 - O S - PR

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de reais)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
ATIVO		
Circulante		
Caixa e bancos	577	665
Aplicações financeiras (nota 4)	18.280	9.154
Titulos a receber	462	491
Impostos a recuperar	355	56
Adiantamentos a fornecedores	310	163
Outros créditos	300	280
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 5)	638	1.520
Despesas do exercício seguinte	944	1.228
	<u>21.866</u>	<u>13.557</u>
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.187	969
Aplicações financeiras vinculadas (nota 4)	3.713	3.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 5)	5.065	5.182
	<u>9.965</u>	<u>9.480</u>
Permanente		
Imobilizado (nota 6)	135.640	78.196
	<u>135.640</u>	<u>78.196</u>
7		
Total do ativo	<u>167.471</u>	<u>101.233</u>

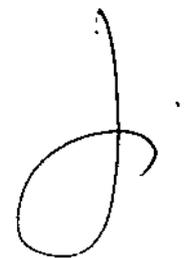


RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de reais)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	2.049	4.154
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	8.466	5.852
Juros s/remuneração capital próprio (nota 10)	2.775	
Salários e encargos sociais	1.215	1.413
Obrigações fiscais	1.532	591
Verbas rescisórias	-	1.764
Outras contas a pagar	7	813
	<u>16.044</u>	<u>14.587</u>
Exigível á longo prazo		
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	44.643	51.591
Provisão para contingências (nota 8)	2.218	1.787
Provisão IRPJ/CSL s/reserva de reavaliação (nota 6)	21.725	
	<u>68.586</u>	<u>53.378</u>
Patrimônio líquido		
Capital social (nota 10)	41.849	41.849
Reserva de reavaliação (nota 6)	42.172	-
Prejuízos acumulados	(1.180)	(8.581)
	<u>82.841</u>	<u>33.268</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>167.471</u></u>	<u><u>101.233</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Receita bruta de serviços	71.423	73.323
Impostos sobre a receita	<u>(7.181)</u>	<u>(6.865)</u>
Receita operacional líquida	64.242	66.458
Custo dos serviços prestados (nota 12)	(41.930)	(43.484)
Lucro bruto	<u>22.312</u>	<u>22.974</u>
Despesas administrativas	(4.202)	(3.756)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>18.110</u>	<u>19.218</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.930	1.783
Juros recebidos	27	31
Descontos obtidos	3	8
Variações cambiais sobre empréstimos	681	1.759
Outras receitas	<u>1</u>	<u>3</u>
	3.642	3.584
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(7.818)	(9.537)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(318)	(1.310)
Outras despesas	(302)	(64)
Juros s/remuneração capital próprio (nota 10)	<u>(3.265)</u>	<u>-</u>
	<u>(11.703)</u>	<u>(10.911)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.061)</u>	<u>(7.328)</u>
Resultado operacional	<u>10.049</u>	<u>11.891</u>
Resultado não operacional	<u>(488)</u>	<u>(293)</u>
Resultado antes dos impostos	9.561	11.598
Imposto de renda e contribuição social (nota 5)	(3.122)	(3.904)
Reversão juros s/remuneração capital próprio (nota 10)	3.265	-
Lucro líquido do exercício	<u>9.704</u>	<u>7.694</u>
Lucro líquido por ação – R\$ 1,00	<u>0,23</u>	<u>0,18</u>

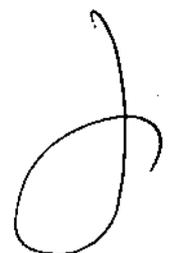
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de reais)

	<u>Capital</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2002	41.849		(16.275)	25.574
Lucro líquido do exercício	-		7.694	7.694
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<u>41.849</u>		<u>(8.581)</u>	<u>33.268</u>
Reserva de reavaliação(nota 6)		43.134		43.134
Realização reserva de reavaliação		(962)	962	
Lucro líquido do exercício	-		9.704	9.704
Juros s/capital próprio (nota 10)			(3.265)	(3.265)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<u>41.849</u>	<u>42.172</u>	<u>(1.180)</u>	<u>82.841</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de reais)

	2004	2003
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	9.704	7.694
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	15.128	14.375
Baixas do imobilizado	787	342
Variações cambiais de longo prazo	(681)	(1.759)
Impostos diferidos	-	1.403
Juros s/remuneração capital próprio (nota 10)	2.775	-
	<u>27.713</u>	<u>22.055</u>
De terceiros:		
Aumento em empréstimos e financiamentos	7.839	11.339
Aumento da provisão para contingência	694	486
Redução do realizável á longo prazo	519	2.777
Aumento em depósitos judiciais	5	-
	<u>9.057</u>	<u>14.602</u>
Total das Origens	<u>36.770</u>	<u>36.657</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No imobilizado	7.992	13.228
Transferência do exigível para o circulante	17.387	12.847
Redução da provisão para contingências	268	1.660
No aumento do realizável á longo prazo	1.005	-
Juros s/remuneração capital próprio (nota 10)	3.265	-
Total das Aplicações	<u>29.917</u>	<u>27.735</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>6.853</u>	<u>8.922</u>
Varição do capital circulante líquido		
Ativo Circulante		
No final do exercício	21.866	13.557
No início do exercício	(13.557)	(5.442)
	<u>8.309</u>	<u>8.115</u>
Passivo Circulante		
No final do exercício	16.043	14.587
No início do exercício	(14.587)	(15.394)
	<u>1.456</u>	<u>(807)</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>6.853</u>	<u>8.922</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

1. Atividades operacionais

A Companhia, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional n. 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da Companhia é indeterminado, mas se estenderá, no mínimo, durante a vigência de 24 anos da concessão de um trecho de 387,1 Km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consoante principais práticas contábeis descritas na nota 3, e no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas a seguir:

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados pró-rata "tempore".



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Aplicações financeiras

São avaliadas pelos valores originalmente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Despesas do exercício seguinte

Os custos com renovação de apólices de seguro, conforme previsto em cláusula contratual de concessão, a qual prevê a cobertura para a conclusão das obras futuras a serem realizadas pela Companhia durante todo o período de concessão, são diferidos e amortizados pelo período da respectiva cobertura.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos bens, indicadas na nota 6.

e) Empréstimos e financiamentos

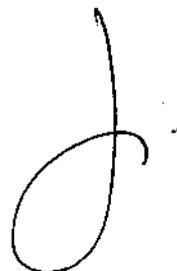
São registrados pelos valores de captação, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados junto às instituições financeiras, até a data dos balanços, conforme nota 7.

f) Demais ativos e passivos circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data dos balanços, quando aplicável.

g) Imposto de renda e contribuição social

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social são efetuados à alíquota base de 15% (acrescida de adicionais de 10% sobre a parcela do lucro excedente à R\$ 240 no exercício) e de 9%, respectivamente, sobre o lucro líquido, ajustado por adições e exclusões previstas pela legislação fiscal. Em 31 de dezembro de 2004, foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social correntes, assim como foi registrado imposto de renda e contribuição social diferido ativo, sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, conforme demonstrado na nota explicativa 5.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

4. Aplicações financeiras

Banco	Tipo de aplicação	Juros	R\$ (mil)	
			2004	2003
Banco do Brasil	Renda fixa	90% CDI	181	31
Banco Rural	Renda fixa	101% CDI	-	355
Banco BIC	Renda fixa	102% a 104% CDI	5.904	5.273
Unibanco S/A	Renda fixa	100% CDI	3.348	3.495
Banco Indusval S/A	Renda fixa	103% CDI	2.535	-
Banco Fibra S/A	Renda fixa	101,5% CDI	1.010	-
Banco Pine S/A	Renda fixa	103% CDI	1.598	-
Banco BVA S/A	Renda fixa	104% CDI	1.598	-
Banco Indl Brasil S/A	Renda fixa	103% CDI	2.106	-
Total curto prazo			18.280	9.154
Unibanco	Caução BNDES	100% CDI	3.713	3.329
Total longo prazo			3.713	3.329

As aplicações financeiras de longo prazo referem-se à conta vinculada destinada a suprir, em caso de insuficiência de saldo na conta corrente, o pagamento integral das prestações de amortização do principal e dos acessórios da dívida decorrente do empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito na nota 7. O saldo desta conta ficará bloqueado até o vencimento final do contrato de empréstimo, sendo facultada sua aplicação financeira.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes no próximo exercício social e têm a seguinte composição:

	Imposto de Renda		Contribuição Social		Total	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Ativo:						
Sobre prejuízos fiscais	3.568	4.430	1.453	1.764	5.021	6.194
Sobre provisões temporariamente não-dedutíveis	555	420	127	88	682	508
	4.123	4.850	1.580	1.852	5.703	6.702
Ativo circulante					638	1.520
Realizável a longo prazo					5.065	5.182

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O orçamento econômico-financeiro elaborado pela Companhia indica uma expectativa de que os créditos fiscais diferidos ativos poderão ser substancialmente realizados nos próximos quatro anos, conforme apresentado abaixo:

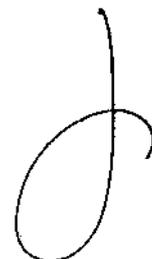
	R\$
2005	638
2006	1.491
2007	1.887
2008	1.687
	5.703

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	31.12.04	31.12.03
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(1.533)	(1.741)
Imposto de renda diferido	(727)	(1.110)
Imposto de renda	(2.260)	(2.851)
Variação na:		
Contribuição social corrente	(590)	(760)
Contribuição social diferida	(272)	(293)
Contribuição social	(862)	(1.053)

A conciliação dos tributos lançados ao resultado do exercício é como segue:

	31.12.04		31.12.03	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.561	9.561	11.598	11.598
Diferenças permanentes:				
Despesas Indedutíveis	1.500	1.507	579	463
Outros	(201)	(1.490)	(773)	(361)
Base de cálculo	9.040	9.578	11.404	11.700
Aliquotas	25%	9%	25%	9%
Total	2.260	862	2.851	1.053



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

6. Imobilizado

Descrição	Taxas Anuais de depreciação	31.12.2004		31.12.2003	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	415	(253)	162	204
Benfeitorias em imóveis terceiros	5%	233	(121)	112	101
Hardware e software	20%	6.733	(4.549)	2.184	584
Máquinas e equipamentos	10%	1.503	(721)	882	712
Veículos	20%	1.363	(728)	635	406
Rodovia	De 4 a 20%	117.462	(49.695)	67.767	76.189
Reavaliação de ativos		65.364	(1.466)	63.898	-
Totais		193.173	(57.533)	135.640	78.196

A reavaliação do ativo imobilizado foi realizada pela empresa especializada, cujo laudo datado de 28 de setembro de 2004, foi aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de outubro de 2004. Sobre o valor registrado do patrimônio líquido como reserva de reavaliação (mais-valia), a Companhia destacou como exigível a longo prazo os respectivos valores do imposto de renda e contribuição social mediante a utilização de uma taxa de 34%. Em 31 de dezembro o valor registrado a esse título, no exigível a longo prazo, é de R\$ 21.725.

7. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxa de juros ao ano	Vencimento Final	31.12.2004		31.12.2003	
				Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
Para Investimentos:							
BNDDES	TJLP	5,00% a.a.	15.07.2011	7.156	37.642	4.780	42.733
BNDDES	V.C. (a)	5,00% a.a.	15.07.2011	1.310	7.001	876	8.858
Daimler Chrysler	-	34,96% a.a.	29.08.2004	-	-	196	-
Total				8.466	44.643	5.852	51.591

(a) Calculada com base em unidade monetária do BNDDES, a qual reflete a variação cambial de uma cesta de moedas composta por: dólar norte-americano, Euro, Iene e Franco-suíço.

Em 14 de dezembro de 2001 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDDES, concedeu à Companhia, linha de crédito no valor de R\$50.264 mil, com a finalidade de execução das obras e serviços destinados à recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de parte da rodovia BR-277 e as rodovias de acesso PR-180, PR-874, PR-474 e PR-590, integrantes do Anel de Integração designado lote 03.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos obtidos, foram entregues cartas de fiança, avais de acionistas e notas promissórias. Adicionalmente, em 14 de dezembro de 2001 a empresa controladora indireta Sideco Americana S.A. constituiu-se como devedora solidária no financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDDES no valor original total de R\$50.264, com vencimento final em 15 de julho de 2011.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

7. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimento	R\$
2005	8.203
2006	8.203
2007	8.203
após 2007	20.034
	<u>44.643</u>

8. Provisão para contingências

Refere-se a passivos registrados para fazer face às possíveis perdas com discussões judiciais relativas a ações administrativas e cíveis.

9. Instrumentos financeiros

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros para administrar sua exposição às variações de câmbio, entre outros fatores de risco e, em consequência disso, não tem implementado transações associadas a instrumentos financeiros, que possam gerar riscos de perda futura não registrada nas demonstrações financeiras. A posição dos empréstimos indexados em moeda estrangeira está demonstrada na nota 7.

10. Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2003, os acionistas da Companhia aprovaram a conversão da totalidade das ações preferenciais em ordinárias.

O capital social está representado por 41.849.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

Os juros sobre o capital próprio foram calculados nos termos e limites estabelecidos pelo Artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e disposições subseqüentes, os quais permitem que os valores desses juros sejam considerados dedutíveis dos lucros em cada período para fins de determinação dos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os lucros. Na demonstração do resultado, para atender-se a legislação tributária acima mencionada, os juros estão classificados em despesas financeiras, sendo anulado o efeito no lucro do período mediante reversão, por valores equivalentes, apresentada após os impostos sobre os lucros.

Acionista	Juros s/ Cap. Pr.	IR Fonte	Líquido (Ex. LP)
Civilia Engenharia Ltda.	2.758	414	2.344
Momento Eng. Const Civ. Ltda	29	4	25
Rossi Participações AS	478	72	406
	<u>3.265</u>	<u>490</u>	<u>2.775</u>

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

10. Capital social - Continuação

Aos acionistas detentores de ações ordinárias, o Estatuto prevê o pagamento de dividendo mínimo de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado na forma da lei.

11. Seguros

A Companhia possui, em 31 de dezembro 2004, a cobertura de seguros considerada suficiente, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão, onde o beneficiário é o DER-PR.

12. Composição de custos dos serviços

Os gastos relacionados à manutenção e conservação da rodovia, assim como todos os gastos relacionados à manutenção, conservação e operação das praças de pedágio, são alocados ao resultado quando incorridos e classificados contabilmente como custo dos serviços prestados, que engloba a depreciação dos ativos relacionados a estas operações.

Para melhor apresentação da demonstração de resultado, foi procedido ao rateio dos itens que representam os gastos classificáveis como custo, baseado em levantamentos contábeis e correlação com o orçamento previamente elaborado pela Companhia.

13. Informações sobre o contrato de concessão

A pedido do Governo do Estado, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná autorizou o Poder Executivo Estadual, com base na Lei Estadual 14.063 de 4 de julho de 2003, a promover a encampação da Concessão objeto do contrato de exploração do lote número 3 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, o qual se refere aos trechos de rodovias sob concessão da Companhia.

De acordo com a referida Lei, a extinção da Concessão e retomada do serviço pelo Governo do Estado, sob a forma de encampação, dar-se-á imediatamente após o pagamento do valor correspondente à indenização devida à Concessionária, conforme previsto no contrato de concessão e na Lei Complementar nº 76 de dezembro de 1995, que regula a concessão de serviços públicos.

